

VAMOS JUNTOS COMBATER O TRÁFICO



Não compre animais silvestres. Adote domésticos.



Caso tenha um silvestre legalizado, saiba as necessidades da espécie e sempre leve-o ao veterinário.



Entregue voluntariamente aves traficadas a um CETAS (sem penalizações ou multas).



Denuncie atividades de caça, captura e comércio ilegal
(Contate autoridades policiais do Estado ou use canais do IBAMA).



Ame as aves sem amarras ou gaiolas.
Vem passarinhos!

REALIZAÇÃO



APOIO



**Leia mais sobre
as Ações Pró-Aves**

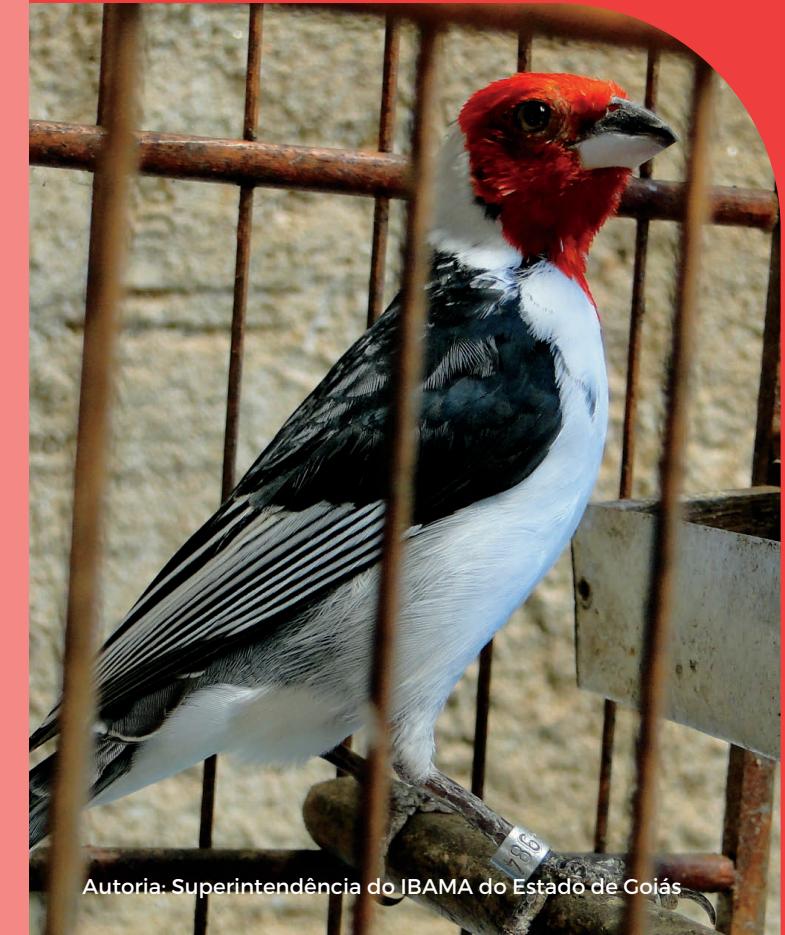
@oamantiqueira
+24 99962-7394
 contato@oama.eco.br
 Resende, RJ, Brasil
 Bocaina de Minas, MG, Brasil



AÇÕES PRÓ-AVES

TRÁFICO E ENGAIOLAMENTO

Um crime contra a liberdade



Autoria: Superintendência do IBAMA do Estado de Goiás

UMA CADEIA AMPLA, LUCRATIVA E CRUEL

Ranking do tráfico mundial:



O tráfico de animais silvestres movimenta até US\$20 bilhões/ano.¹

No Brasil, o valor chega a cerca de R\$2,5 bilhões/ano.²

Os números reais do tráfico no Brasil são de difícil rastreamento e compilação.

Entretanto, estima-se que 80% das vítimas sejam aves!⁴



295 espécies são alvo, sendo canário-da-terra, trinca-ferro e coleirinho as mais traficadas.^{4,5}

*Autoria: Birds Atlantic; **Autoria: Lino Matheus

DA NATUREZA AO MERCADO ILEGAL



A riqueza de aves do Brasil é a 2ª maior do mundo! As cores vibrantes e cantos melodiosos desses animais são bastante visados pelo tráfico.^{5,6}

As capturas ilegais ocorrem em zonas rurais com elevada cobertura de vegetação nativa e próximas a Unidades de Conservação.⁸



Os destinos são a Europa e os países vizinhos da América do Sul.³



O transporte é longo, precário, sem água nem alimentação. Isso leva 9 a cada 10 aves a óbito, devido a doenças e estresse.²



O mercado nacional concentra-se nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul, as principais consumidoras.⁴



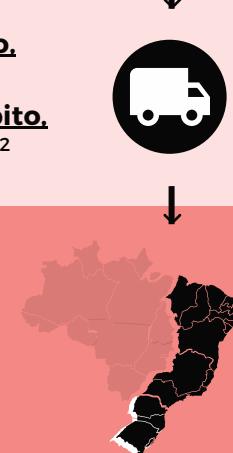
O consumidor final encontra as aves em feiras livres locais, criadores e empreendimentos autorizados e não autorizados.

IMPACTOS AMBIENTAIS

O efeito direto mais evidente é o declínio populacional e a extinção de espécies animais.¹¹



O papagaio-verde, o azulão, o curiô, a arara-canindé, dentre outras, estão desaparecendo das paisagens brasileiras.¹¹



Sem elas, também perdemos os serviços ecossistêmicos que desempenhavam na natureza:



Polinização de flores, dispersão de sementes e frutos, e controle de pragas e vetores.¹²



O tráfico também facilita a introdução de espécies invasoras e a transmissão de doenças.^{2,13}

